

8

Últimas considerações

Tudo é relativo. Design é relação.

Paul Rand

Como não falar sobre livros?

Livros são objetos de desejo, representantes do conhecimento, e imortais diante da história. São rastros e expectadores. Pesquisar sobre eles, pensar sobre eles e ser capaz de construí-los é privilégio e responsabilidade. Se Chartier afirma que autores não fazem livros, eles escrevem textos. Textos esses que são transformados, por outros, em objetos. Quem são esses outros? Editores, designers, e uma série de outros profissionais que contribuem, cada qual com sua expertise, para a construção do livro.

Na pesquisa tratei da relação entre o mercado editorial, o editor e o designer de livros, identifiquei pontos de contato entre eles e tive a finalidade de propor o diálogo entre a Editoração e o Design. Sob a hipótese de que os conhecimentos em Design contribuem, capacitam e carregam diferencial para a atuação de um designer na função de editor de livros, dediquei-me a estudar esta nova personagem o designer-editor. E, assim, acrescento que designers na condição de editores possuem um olhar próprio sobre o livro, sobre o negócio editorial, e são aptos a contribuir com a criação de novos caminhos e de inovação para a área.

Nos três primeiros capítulos me dediquei a discutir as primeiras faces da pesquisa, o mercado, o editor e o designer. Primeiramente, apresentei os contextos e as práticas editoriais que constituem o que chamamos de mercado editorial, a cultura do best-seller, as influências das novas tecnologias e os números do mercado apontando para hábitos de consumo e perspectivas de futuro. O capítulo seguinte apresentei o editor de livros, o que compreende o ato de editar e os desafios da profissão no contemporâneo. A seguir, cheguei ao designer, detalhei a história acerca da definição da profissão e defini competências e habilidades que compõem o ser designer. Por fim, me dediquei a estabelecer as diferentes responsabilidades que possuem designers e editores inseridos na cadeia produtiva do livro.

Para conhecer melhor o meu objeto optei por analisar três experiências editoriais. O contato com os designers-editores foi enriquecedor, pois contribuíram com vivências e reflexões sobre o dia-a-dia da profissão, ampliando o entendimento sobre as relações entre o Design e o exercício da função editorial. Assim, cheguei aos conhecimentos e ao diferencial que fazem parte do designer-editor.

A pesquisa não se fecha em si. Os resultados apontam a necessidade de um maior diálogo entre as áreas do Design e da Editoração, e de um maior entendimento sobre quais as contribuições que o Design aplicado ao projeto editorial pode trazer. Pois, as habilidades advindas do Design contribuem para uma atuação do editor focada em satisfazer as necessidades do leitor e na criação de estratégias editoriais sustentáveis no contexto atual do mercado de livros. Assim, os desdobramentos possíveis estão na criação de novos pontos de contato entre Design e Editoração a fim de ampliar as discussões entre as áreas e de abrir novas frentes de diálogo.